

025

TEMNOCEFALÍDEOS EPIBIONTES EM DUAS ESPÉCIES DE *TRICHODACTYLUS* (CRUSTACEA, BRACHYURA). Samantha A. Seixas, Suzana B. Amato, J. F. R. Amato, Renata Fröhlich (Depto. de Zoologia, Instituto de Biociências, UFRGS).

Temnocefalídeos são platihelminhos epibiontes em moluscos ampulariídeos, crustáceos, hemípteros belostomatídeos e quelônios que vivem em água doce. O objetivo deste trabalho foi a determinação dos temnocefalídeos epibiontes em caranguejos da família *Trichodactylidae*, gênero *Trichodactylus*. Estes caranguejos ocorrem na América Central (sul do México) e na América do Sul. No Rio Grande do Sul ocorrem três espécies, das quais foram examinados espécimes de *T. panoplus* e *T. fluviatilis*. Foram examinados 114 caranguejos, sendo 105 *T. panoplus* e 9 *T. fluviatilis*, coletados em diferentes municípios do Rio Grande do Sul. Duzentos e dezessete temnocefalídeos foram coletados, mortos sob leve compressão e fixados em A.F.A. (Álcool etílico, Formalina e Ácido acético glacial). A coloração foi feita com hematoxilina de Delafield e os espécimes foram montados em lâminas permanentes com bálsamo do Canadá. Os hospedeiros foram fotografados e os temnocefalídeos desenhados e fotomicrografados com auxílio de um fotomicroscópio. Cinco espécies do gênero *Temnocephala* utilizam caranguejos tricodactilídeos como hospedeiros: em *T. fluviatilis* foram registradas três espécies e em *T. panoplus* foram registradas duas espécies. A prevalência de espécimes do gênero *Temnocephala* em *T. panoplus* foi de 20% e em *T. fluviatilis* de 66,7%. A amplitude de variação das intensidades de infestação por temnocefalídeos variou entre 1 e 40 em *T. panoplus* e entre 1 e 53 em *T. fluviatilis*, enquanto que as intensidades médias de infestação foram de 5,9 e 15,5, respectivamente. (Propesq-UFRGS).